

## **AO MEU FILHO MORTO**

**Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva**

No meu tempo são segundos,  
No tempo do mundo são cinco,  
Cinco anos que você fluiu,  
Voando com a morte,  
    ungido,  
pela lição eterna da vida.  
    Imagino você  
    leve  
Sem o peso da carne,  
    livre  
Sem o peso das armas,  
    verdadeiro  
Sem o peso das máscaras  
    inocente  
Sem o peso do poder,  
    feliz  
Sem o peso da derrota,  
    único  
Sem o peso do tarol.  
E sem revolta eu vejo você  
morando no mundo etéreo

do nada  
do tudo  
do não ser  
do vir a ser

Da minha caverna  
desiembro sua luz,  
minhas verdades  
suas verdades

Se fundem no perfurar das sombras,  
no superar das vaidades,  
nos conflitos das paixões,  
na lógica da morte,  
na incoerência da vida.